

“Voz do Brasil” recebe o apoio de Ramez Tebet

Para senador, a “Voz” é o único noticiário absolutamente neutro e único veículo de contato com as pessoas mais humildes e com as regiões mais remotas do Brasil

Coutinho entrega parecer sobre salários

O senador Coutinho Jorge (PMDB-AP) entregou ontem, ao presidente do Congresso, senador José Sarney, parecer alterando a medida provisória da desindexação para estabelecer proteção aos salários mais baixos.

Página 3



Ramez Tebet diz que nunca ouviu reclamação contra Voz do Brasil

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) defendeu ontem a permanência do programa radiofônico *Voz do Brasil*, com os horários reservados para o Executivo e o Congresso Nacional. “A *Voz do Brasil* é o único noticiário absolutamente neutro do país, porque não emite opinião. Limita-se a noticiar o que acontece no Executivo, no Legislativo e no Judiciário”, disse o senador.

Ramez Tebet garantiu que nunca ouviu uma única reclamação da sociedade contra a *Voz do Brasil*. Segundo ele, várias pessoas já se queixaram contra o horário dos partidos políticos no rádio e na televisão, mas a *Voz* é uma unanimidade e o único veículo de contato com o resto do país disponível para as pessoas mais humildes e das regiões mais remotas do Brasil.

ACM fala hoje sobre Banco Econômico. Lúdio Coelho defende a intervenção

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) vai à tribuna do Senado hoje para anunciar as medidas que pretende tomar contra a intervenção do Banco Central no Banco Econômico.



Antonio Carlos Magalhães

O senador promete revelar quanto de suas economias estão depositadas no banco baiano. Em entrevista na tarde de ontem, Antonio Carlos classificou a intervenção como arbitrária e violenta, e disse que uma liquidação extrajudicial será uma violência ainda maior.

- Não vou romper com o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas adoraria se ele rompesse comigo - disse o senador baiano. Antonio Carlos afirmou que o PFL continuará apoiando o governo.

ção para os depositantes do banco.

Já o senador Lúdio Coelho (PSDB-MS) considerou acertada a intervenção do Banco Central nos bancos Econômico, da Bahia, Mercantil, de Pernambuco, e Comercial, de São Paulo. Lúdio afirmou

Antônio Carlos terá audiência hoje com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, quando tentará uma solu-



Lúdio Coelho

que o Banco Econômico concedia empréstimos até a empresa do próprio grupo, o que é proibido pelas normas do sistema bancário.

Segundo o senador, a manipulação política destes bancos é inaceitável e acarreta prejuízos que terminam por serem saldados pela população.

Fórum vai discutir trânsito no Brasil

Página 2

Congresso promulga 4 emendas

Página 2

Dutra insiste em convocar ministro

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) insiste na convocação ao plenário do Senado do ministro da Fazenda, Pedro Malan, para explicar as denúncias envolvendo o secretário de

Acompanhamento Econômico, José Milton Dallari. Dutra quer investigar as “ligações perigosas” de Dallari com empresas do setor privado, através de sua empresa de consultoria. **Página 4**

Tudo pronto para o fórum sobre trânsito

Comissão convida prefeitos de todo o Brasil, porque projeto do novo Código prevê a transferência dos serviços da área para a responsabilidade dos municípios

O projeto do novo Código de Trânsito Brasileiro será discutido em um fórum nacional marcado para esta quinta-feira, às 9h30, no auditório Petrônio Portela. O evento está sendo coordenado pela Comissão Especial do Senado que examina a matéria, presidida pelo senador Francelino Pereira (PFL-MG).

A organização dos debates expediu mais de sete mil convites, incluídos aí todos os prefeitos dos municípios instalados no Brasil. A idéia de

convidar os prefeitos foi motivada pelo fato de que um dos pontos mais importantes do texto do novo código está exatamente na municipalização dos serviços de trânsito. O objetivo desta inovação é passar para as prefeituras a responsabilidade da gerência e da manutenção do trânsito, uma vez que cada cidade apre-



Francelino Pereira

senta uma realidade diferente.

Para tornar os debates mais ricos, a comissão convidou e já confirmou a presença de algumas autoridades no assunto, como o presidente do Instituto Nacional de Segurança no Trânsito, Roberto Salvador Scaringella. Também foi convidado o presidente da Associação Nacio-

nal dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Silvano Valentino, que representa as montadoras brasileiras. Ele deverá abordar os equipamentos obrigatórios em automóveis nacionais.

Antonio Cambraia, prefeito de Fortaleza e também coordenador geral da Frente Nacional dos Prefeitos, já garantiu sua presença nos debates, além de diversos secretários municipais de transportes e autoridades estaduais e federais ligadas ao problema do trânsito.

Congresso promulga hoje quatro emendas da ordem econômica

Quatro emendas proposta pelo Executivo que modificam dispositivos constitucionais da Ordem Econômica serão promulgadas hoje pelas Mesas do Senado e da Câmara, em sessão solene do Congresso Nacional. As emendas à Constituição tratam do gás canalizado, empresa nacional, navegação de cabotagem e telecomunicações, e foram aprovadas pelo Senado, em segundo turno, na semana passada. A sessão está marcada para as 11h, e entre as autoridades convidadas pelo presidente da Casa,

senador José Sarney, estão todos os ministros que integram o governo Fernando Henrique Cardoso.

Para produzirem efeitos práticos, essas emendas dependem ainda de leis que as regula-

mentem, e que deverão ser propostas pelo Executivo. No capítulo da Ordem Econômica, falta ser votada pelo Senado apenas a proposta de emenda que flexibiliza o monopólio estatal do petróleo.

Presidente de Angola visita o Congresso

O presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, visitará hoje, ao meio-dia, o Congresso Nacional, acompanhado de seis ministros de seu governo. Será recepcionado no Salão Negro pelos presidentes do Senado, José Sarney, e da Câmara dos Deputados, Luís Eduardo Magalhães.

CCJ examina parecer sobre petróleo

O parecer do senador Cunha Lima (PMDB-PB) favorável à proposta de emenda que flexibiliza o monopólio do petróleo, já aprovada pela Câmara,

deverá ser votado amanhã pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), presidida pelo senador Iris Rezende (PMDB-GO).

Agenda do Dia

PRESIDENTE Senador José Sarney

10h - Despachos internos

10h30 - Recebe em audiência o presidente da OAB/DF, Felipe Coelho.

12h - Recepção em homenagem ao presidente de Angola, José Eduardo dos Santos. Local: Salão Negro do Congresso Nacional.

14h30 - Sessão plenária do Senado Federal.

20h30 - Jantar em homenagem ao presidente de Angola e Senhora. Local: Palácio Itamaraty.

PLENÁRIO

11h - Sessão Solene do Congresso Nacional

Pauta: Promulgação das emendas constitucionais sobre gás canalizado, empresa nacional, navegação de cabotagem e telecomunicações.

14h30 - Sessão Ordinária do Senado Federal

Pauta: Projeto de Resolução nº 65/95, que institui a Procuradoria Parlamentar, e Proposta de Emenda à Constituição nº 17/91, que eleva de 70 para 75 anos a idade para aposentadoria compulsória do servidor público

(Votação em 1º turno. Parecer de Plenário, em substituição à CCJ, favorável).

COMISSÕES

10h - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Diversos projetos, destacando-se o Substitutivo ao PLS 195/95, que dispõe sobre aplicação das receitas das privatizações (não terminativo). Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão Especial do Código Civil

Pauta: Palestra do professor Álvaro Vilaça. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

17h - Comissão Especial do Vale do São Francisco

Pauta: Painel sobre financiamento do Vale do São Francisco. Palestrantes: representantes do Banco do Brasil, do Banco do Nordeste do Brasil, do BNDES e da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento. Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.

18h - Comissão Especial da Reforma Político-Partidária

Pauta: Exposição do relator da Comissão da Reforma Política, Eleitoral-Partidária da Câmara. Local: Sala 07 - Ala Senador Alexandre Costa.

Relator entrega parecer sobre desindexação

Ausência de parlamentares ligados ao governo impede votação na comissão e agora plenário terá de decidir mudanças sugeridas nos salários



Roberto Requião

Requião critica ausentes de comissões

O senador Roberto Requião (PMDB-PR), presidente da Comissão de Educação, lamentou ontem, em discurso, que muitas comissões do Senado não têm se reunido por causa da baixa presença de senadores, e pediu aos líderes partidários que façam remanejamento dos parlamentares que não têm comparecido às sessões das comissões.

Em aparte, o senador José Sarney (PMDB-AP), presidente do Senado, concordou que, apesar de o plenário do Senado manter em dia sua pauta, há acúmulo de trabalho nas comissões. Uma das causas, explicou Sarney, é a exigência de que o Senado discuta e vote todas as propostas aprovadas pela Câmara dos Deputados, mesmo tendo apenas uma quinta parte de parlamentares, comparando-se com a Câmara.

Apartearam Roberto Requião os senadores Edison Lobão (PFL-MA), Ramez Tebet (PMDB-MS), Lúcio Alcântara (PSDB-CE), Nabor Júnior (PMDB-AC), Epitácio Cafeteira (PPR-MA) e Marina Silva (PT-AC)

O parecer do senador Coutinho Jorge (PMDB-PA) alterando a medida provisória da desindexação foi encaminhado pelo relator ao presidente do Congresso Nacional, senador José Sarney. O documento deixou de ser apreciado na reunião de ontem da comissão mista, por falta de quórum, em decorrência da ausência dos parlamentares ligados ao governo. O Congresso tem prazo até o dia 29 para votar a matéria.

O anúncio foi feito por Coutinho Jorge, em encontro com a imprensa e parlamentares, no final da tarde de ontem. Entre as principais mudanças contidas no projeto de lei de conversão da medida provisória, ele destacou a proteção aos salários.

Coutinho Jorge explicou haver analisado com rigor as 189 emendas recebidas e que cerca de 80 por cento das que tratavam da proteção aos salários foram em parte ou totalmente acolhidas.

O líder do governo, senador

Élcio Alves (PFL-ES), disse não concordar com o relator, porque considera o fim da inflação a melhor defesa para os salários. Talvez a medida provisória da desindexação venha a ser reeditada, com a incorporação de algumas mudanças propostas na comissão, disse. Afirmou acreditar que o assunto só seja definitivamente resolvido após o resultado dos dissídios coletivos de grandes categorias de trabalhadores, como bancários e petroleiros, previstos para setembro.

Marina defende projeto que leve paz ao campo

O projeto "Reca", uma experiência de reforma agrária implantada na fronteira do Acre com Rondônia, foi defendido ontem pela senadora Marina Silva (PT-AC) como a solução para os conflitos de terra no norte do país.

Segundo explicou, a proposta é uma experiência favorável e deve ser adotada como



Marina Silva

definitiva. Trata-se da distribuição de terrenos de 3 a 4 hectares a famílias para o cultivo de frutas regionais, cuja polpa é exportada através de um consórcio que administra toda a produção. O projeto tem menor a renda dos trabalhadores e não requer constante derrubada de árvores, acrescentou Marina Silva.

Governo prejudica Acre, denuncia Nabor Júnior

O senador Nabor Júnior (PMDB-AC) protestou ontem contra uma decisão dos ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio. Em portaria interministerial de 7 de agosto, eles estabeleceram as quotas de importação destinadas às áreas de livre comércio da Amazônia, excluindo duas seções acreanas da



Nabor Júnior

Zona Franca de Manaus e atribuindo acréscimos substanciais às localidades em outros estados.

Para o senador, a medida representou "um novo golpe aplicado às esperanças de progresso da região". Ele informou que as duas áreas de livre comércio estavam prestes a ser instaladas em Cruzeiro do Sul e Brasília/Epitaciolândia.



Valmir Campelo

Apoio para a Polícia Rodoviária

Ao lembrar os 67 anos de existência da Polícia Rodoviária Federal, o senador Valmir Campelo (PTB-DF) pediu ontem às autoridades ligadas à segurança pública, principalmente o ministro da Justiça, que olhem "com bons olhos para essa organização".

Valmir solicitou ao governo que dê aos integrantes da PRF "condições de sobrevivência digna, com salários justos e atualizados, fornecendo-lhes os meios necessários para que a sua atividade, em prol principalmente dos inúmeros motoristas que trafegam por nossas estradas federais, seja desempenhada de forma segura e eficaz".

Dutra insiste em convocar Malan

Senador quer esclarecer "ligações perigosas" de Dallari com empresas privadas e descoberta de "assessor informal" do secretário, afastado pelo ministro da Fazenda



Lúcio Alcântara

Alcântara destaca papel de Dom Aloísio

A transferência de D. Aloísio Lorscheider da Arquidiocese de Fortaleza para a de Aparecida do Norte, em função da saúde abalada do cardeal, foi lembrada ontem em plenário pelo senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE). No domingo, dia 13, o cardeal recebeu uma grande homenagem em Fortaleza, onde trabalhou por 22 anos. "D. Aloísio Lorscheider se identificou com os pobres, indefesos e excluídos do Ceará", afirmou o senador.

Lorscheider, conforme Lúcio Alcântara, assumirá suas funções em Aparecida do Norte nesta sexta-feira. O próprio cardeal pediu sua transferência, depois que teve problemas cardiovasculares.

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) solicitou ontem à Mesa que coloque logo em votação requerimento de sua autoria convocando ao plenário o ministro da Fazenda, Pedro Malan, para que esclareça as denúncias envolvendo o secretário de Acompanhamento Econômico, José Milton Dallari.

Dutra também pediu ao presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, senador Gilberto Miranda (PMDB-AM), que adote providências no sentido de apressar o comparecimento, à comissão, de Dallari e do secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, atendendo a convocação.

Para o senador petista, as "ligações perigosas" de Dallari com o setor privado, através de sua empresa de consultoria, e

as investigações desenvolvidas pela Receita sobre o caso precisam ser imediatamente esclarecidas. Autor do requerimento de convocação das duas autoridades, aprovado por unanimidade pela CAE na última quinta-feira, José Eduardo Dutra lembrou que as denúncias tiveram tal destaque na imprensa ao longo da semana passada que o afastamento do secretário chegou a ser dado como iminente.

No entanto, lamentou ele, José Milton Dallari foi confirmado no cargo pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, e veio à luz outra irregularidade: a existência de um assessor informal do secretário, Roberto Melo, proibido por Malan, na semana passada, de continuar utilizando as dependências do Ministério da Fazenda em São Paulo.



Gilvam Borges

Cristovam está perdido, diz Gilvam Borges

Impressionado com o "desleixo" do governo do Distrito Federal, o senador Gilvam Borges (PMDB-AP) disse ontem ser "inadmissível" a forma como se tem feito política na capital federal. De acordo com o senador, o governador Cristovam Buarque está perdido em abstrações ideológicas e, com isso, paralisou a cidade. "O metrô está com 75% de suas obras prontas e o governador não consegue recursos para terminá-lo porque não se entende com o governo federal", afirmou Borges.

Em aparte, o senador Valmir Campelo (PTB-DF) cumprimentou Gilvam Borges. Os senadores José Eduardo Dutra (PT-SE) e Marina Silva (PT-AC) defenderam Cristovam.

Sarney presta homenagem a pensador católico

A morte do padre e escritor maranhense João Mohana foi lamentada ontem, em discurso, pelo presidente do Senado, José Sarney. "Era um sacerdote de vanguarda, inovador, não o engajado político, nem politizando a fé, mas aquele que sabia lidar com a vida, com o cotidiano, abordando temas difíceis e delicados", afirmou. Para o senador, a Igreja Católica perdeu um de seus maiores pensadores com a morte de Mohana.

O senador José Sarney lembrou o impacto que provocou o primeiro livro de Mohana, *O Outro Caminho*, onde abordou o problema da dúvida e da renúncia missionária, o que "o colocava ao lado de Claudel e outros escritores católicos". Mohana, segundo Sarney, também se dedicou aos romances e aos ensaios doutrinários, passando "a ser o homem ouvido por milhões de leitores, ajudados a viver melhor por seus sábios conselhos".

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antônio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade ■ Editores - Djalba Lima e Edson de Almeida
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo e Márcia Kalume ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.